

Aprovado em Assembleia
de Freguesia de 30 junho de 2023

Doc. 5

Pedro Filimon Carla Ribeiro



RECOMENDAÇÃO

POR UMA FREGUESIA "VEG-FRIENDLY" E INCLUSIVA

A par da gradual perceção da sociedade civil, verifica-se também um respaldo científico sobre a importância de adaptar os hábitos alimentares como forma de concretizar as políticas de mitigação das alterações climáticas, que cada vez mais têm deslocado o seu foco do setor energético para o impacto da produção pecuária. Mais de dois terços das emissões de gases de efeito de estufa são provenientes da atividade agrícola, como se pode ler no estudo de 2018 "O futuro da alimentação e da agricultura - Caminhos alternativos para 2050", apresentado pela FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura.

De referir, ainda, que 70% da superfície agrícola é destinada à produção pecuária com a consequente degradação dos solos, sendo que esta, é provavelmente, a maior fonte de poluição mundial da água doce. Em traços gerais o consumo de água pela produção intensiva de gado bovino é elevadíssima, sendo que 1 kg de carne (bovina) necessita até 16.000 litros de água doce, 10 a 15 vezes mais que a produção de 1 kg de cereais ou de leguminosas.

Por sua vez, a Organização Mundial de Saúde (OMS) associa ainda o regular consumo de carnes vermelhas e processadas ao aparecimento do cancro colorectal, do pâncreas e da próstata, bem como ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares e da diabetes. No Código Europeu contra o Cancro da Comissão Europeia, que deriva de recomendações da OMS, é indicado como dieta saudável: comer bastantes cereais integrais, leguminosas, vegetais e frutas, e limitar as carnes vermelhas.

Por tudo isto, em Portugal, de acordo com um estudo da consultora Nielsen, no espaço de 10 anos o número de vegetarianos em Portugal quadruplicou. A Freguesia de Campanhã, o primeiro ponto de contato da população/fregueses com o Estado, deve ser exemplar e pioneira no que respeita aos desafios que enfrentamos, em consonância com o compromisso com o ambiente e a sustentabilidade previsto nas Opções do Plano e Orçamento de 2023.

Assim, quer através da associação social que leva a cabo, quer nas intervenções de âmbito educacional, cultural ou lúdico, a Freguesia de Campanhã pode e deve tornar-se mais inclusiva, providenciando, junto com as entidades protocolares, o cumprimento da lei e oferecer quer nas suas ações sociais alimentares, quer nos seus eventos, quer nas suas romarias e festas, uma opção alimentar vegetariana.

Face ao exposto, propõe-se que a Assembleia de Freguesia de Campanhã, na sua sessão ordinária de 30 de junho de 2023, delibere que este executivo:

1. Auxilie o executivo municipal a desenvolver uma estratégia para promoção de uma oferta alimentar inclusiva;
2. Nessa estratégia e no âmbito da nossa freguesia, ter em conta aspetos como:
 - a) a par do que já se verifica nas cantinas escolares (de acordo com a Lei n.º 11/2017, de 17 de abril), prever uma opção 100% vegetal em todos os eventos públicos, que incluam catering e sejam organizados, patrocinados ou protocolados pela junta;
 - b) incentivar as entidades participantes nas festas e romarias que ocorrem nesta união de freguesias, a apresentar propostas que incluam esta opção alimentar;
 - c) respeitar e incluir os/as fregueses que optem por este regime alimentar, através da disponibilização da opção vegetal nos cabazes alimentares distribuídos por esta Junta, para quem o solicitar, cumprindo desta forma o princípio da igualdade.

O representante do Partido Pessoas - Animais - Natureza

Rui Vidal